

ULTRAPASSANDO LIMITES: O que falta para extensão transformar realidades a longo prazo?



¹Hallana Carvalho, ²Lara Arruda

^{1,2}Ciências Sociais ³Maria das Graças e Silva – Dept° de Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco

Introdução

O presente trabalho tem por finalidade refletir sobre as possibilidades de uma extensão que proporcione a transformação de realidades a longo prazo e quais as formas e debates a serem traçados a fim de superar a concepção da mesma enquanto prática assistencialista.

Metodologia

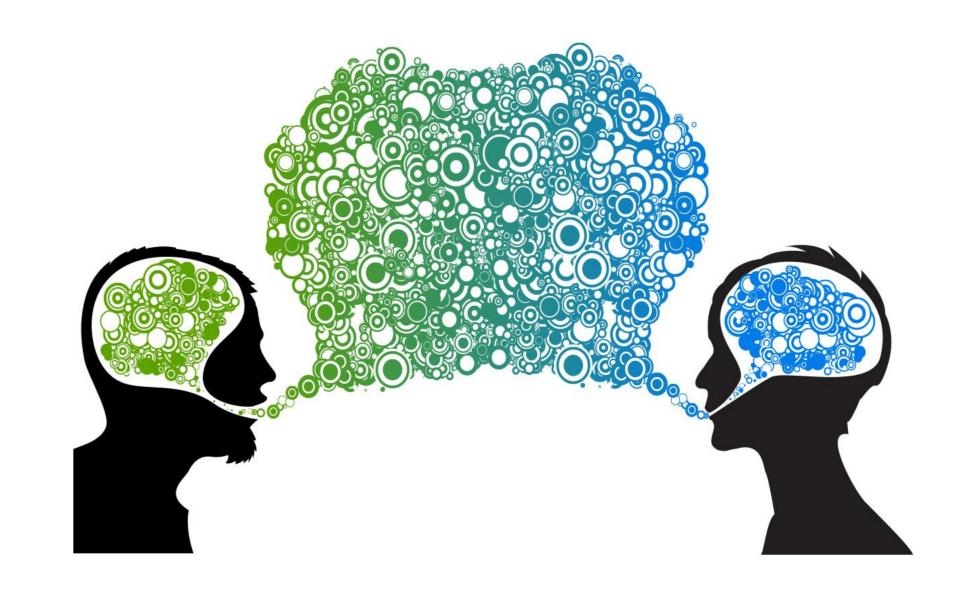
O estudo foi realizado através do método qualitativo, partindo de obras de autores que buscaram refletir sobre a extensão, seu papel no âmbito da universidade e desenvolvimento histórico. Somado a isso, foram feitas análises de caráter empírico acerca das experiências obtidas por meio de ações extensionistas.

Resultados e discussões

A princípio, parte-se do reconhecimento de que a extensão não se trata de migalhas fornecidas à sociedade pelas universidades, muito menos de prestação de serviços de caráter assistencialista. Enquanto atividade a mesma permite a superação de fronteiras que demarcam a separação entre o suposto campo de produção intelectual e o espaço hábil a práxis, que envolve as vivências.

Nesse sentido, a extensão além de colaborar para a formação profissional, também permite o desenvolvimento de criticidade acerca das realidades a qual o projeto se destina, estando essas muitas vezes imersas em contextos de exclusão e desigualdade.

A perspectiva que norteará e permitirá que as ações extensionistas transformem realidades a longo prazo se baseia no diálogo. O projeto de extensão formulado no âmbito da universidade não deve ser engessado, abrindo possibilidades para a participação e construção coletiva junto aos sujeitos e a comunidade em foco. Sendo assim, a superação da concepção assistencialista de extensão se dá pelo rompimento com relações de poder no que diz respeito a hierarquização de saberes.



Referências

DE PAULA, João Antônio. **A extensão universitária: história, conceito e propostas**. Interfaces-Revista de Extensão da UFMG, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. Diss. Universidade de Coimbra, 2004.

Apoio:







